

Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA

Aprovado por: Unanimemente
os presentes
Em 05/01/2015
Samuel
Vereador: Samuel Gazolla Lima
PRESIDENTE DA CÂMARA

REPRESENTAÇÃO N.º 059/2015

Excelentíssimo Senhor
Vereador Professor Samuel Gazolla Lima
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo assina requer, na forma regimental e após aprovação plenária, o envio de correspondência ao Ministério Público, recorrendo para que ações sejam feitas no enfrentamento ao desabastecimento de água em Ubá.

A presente representação busca recorrer ao Ministério Público medidas para ação na Prefeitura de Ubá a assumir a responsabilidade pelo desabastecimento de água em nossa cidade. Há 7 anos a atual gestão está à frente da administração da cidade, nada fazendo para enfrentar, prevenir, planejar e executar ações que impedisse a grave falta de água que estamos vivendo e que já estava anunciada há anos. É muito fácil, nessa altura do campeonato, jogar a culpa na Copasa e lavar as mãos. Atitude que infelizmente a prefeitura, através do prefeito, vem agindo como forma de se ausentar desta responsabilidade, que por lei também é do Poder Executivo Local.

A exemplo da Prefeitura de Visconde do Rio Branco, que não usa destas desculpas e através do seu decreto de emergência, o mesmo que a prefeitura de Ubá também decretou mas não o coloca em prática, sendo mais uma jogada de marketing, mas que Rio Branco mostrou o exemplo e a coragem para o enfrentamento: A própria prefeitura executou a perfuração de poços e a ligação destes na rede de abastecimento e está cobrando a conta da Copasa na justiça. Também ampliou o reservatório de água da cidade.

O Gestor público não pode se ausentar, omitir e querer transferir essa responsabilidade que é dele, conforme a Lei Federal 11.445/2007, pois quem autoriza e detém a outorga da concessão do serviço de abastecimento de água é a prefeitura.

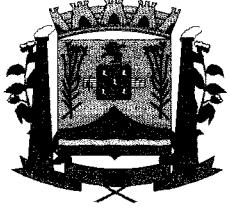
Há anos estamos vivendo essa novela da renovação ou não do contrato com a Copasa, o problema é que a prefeitura omitiu-se esses anos todos, não renovou, não executou outra alternativa e quem paga caro por essa inoperância é a população.

Em janeiro deste ano, há cerca de 10 meses, aprovamos aqui na Câmara uma revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto, que já estava em vigência desde 2012. Portanto já havia meios legais para resolver essa situação.

Agora, o prefeito quer pintar que o inferno é a Copasa e o céu é a prefeitura. Não podemos admitir essa inoperância e incapacidade, que a prefeitura tem, para assumir os seus erros e a responsabilidade por esse desabastecimento de água. Agora quer anunciar como a grande salvação uma licitação para que empresas particulares assumam o serviço de água e esgoto na cidade para os próximos 35 anos. E olha que pelas negociações que o mesmo vem fazendo, está reunindo e visitando empresas ligadas a Operação Lava Jato do PT, que estão envolvidas em diversos escândalos de corrupção. Será que é isso que queremos para a nossa cidade? Empresas que, além de estarem ligadas a falcões, nas cidades em que realiza o serviço não tem a agilidade, capacidade e experiência na execução deste serviço como diz o prefeito, basta abrir os

Rosângela Alfenas
VEREADORA
1^a SECRETARIA

ENCAMINHAMENTO:
OFICMU 754/15
Em 15/01/2015



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA

jornais de Pará de Minas, Petrópolis, Itu entre outras que são administradas por essas grandes empreiteiras e ver o descontentamento da população com os serviços prestados.

Desta forma, solicitamos que medidas judiciais sejam tomadas pelo Ministério Público, já que a prefeitura não cumpre com sua função de executar e enfrentar esse gravíssimo problema que estamos vivenciando.

Assim, esperando contar com o apoio dos nobres Pares, firma.

Atenciosamente,

Plenário "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 05 de outubro de 2015.



VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA